

UNISC- UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

CURSO DE NUTRIÇÃO

Carine Lima Ellwanger

**COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE ESCOLARES: APLICAÇÃO DO
QUESTIONÁRIO DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR DA CRIANÇA (CEBQ)**

Santa Cruz do Sul
2017

**Comportamento alimentar de escolares: Aplicação do Questionário do
Comportamento Alimentar da Criança (CEBQ)**

**Schoolchildren feeding behaviour: Application of the Children's Eating
Behaviour Questionnaire (CEBQ)**

Carine Lima Ellwanger – Graduanda do Curso de Nutrição, Departamento de Educação Física e Saúde, Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

Fabiana Assmann Poll – Nutricionista Docente do Departamento de Educação Física e Saúde, Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

Resumo

Objetivo: Avaliar o comportamento alimentar de escolares de uma escola privada em Santa Cruz do Sul/RS, relacionando com o estado nutricional, o sexo e a escolaridade dos pais.

Metodologia: Estudo de delineamento transversal, que teve como participantes os escolares na faixa etária de nove a onze anos. O comportamento alimentar foi avaliado por meio do questionário Children's Eating Behaviour Questionnaire (CEBQ), cujos 35 itens são divididos em oito subescalas, sendo que quatro delas avaliam o interesse pela comida: resposta à comida (FR), prazer em comer (EF), desejo de beber (DD) e sobre ingestão emocional (EEO), e as demais subescalas avaliam o desinteresse pela comida: resposta à saciedade (SR), ingestão lenta (SE), seletividade alimentar (FF) e sub ingestão emocional (EEU). O estado nutricional foi avaliado por meio do escore-z de Índice de Massa Corporal para Idade. Quanto à escolaridade dos pais, considerou-se sempre a maior titulação referida.

Resultados: Participaram 34 escolares de 10,5 (0,59 anos), destes 52,9% eram do sexo masculino. Constatou-se prevalência de eutrofia (55,9%), seguida de sobrepeso (29,4%) e obesidade (14,7%). Quanto à escolaridade dos pais, verificou-se que a maioria possuía nível superior completo (58,8%), seguido de pós-graduação (26,5%) e ensino médio (14,7%).

Conclusão: A associação entre comportamento alimentar, sexo, estado nutricional e escolaridade dos pais não evidenciou resultados estatisticamente significativos, exceto para a subescala “resposta à comida” que apresentou certo grau de significância quando relacionada com o estado nutricional ($p= 0,056$), obtendo maiores pontuações nos grupos de obesidade (2,76) e sobrepeso (2,36).

Palavras-chave: Comportamento alimentar. Escolares. Avaliação nutricional. Obesidade.

Abstract

Objective: Assess schoolchildren eating behaviour from a private school in Santa Cruz do Sul/RS, relating with nutritional, sex and parents schooling.

Methodology: Cross-sectional design study, which had as participants schoolchildren aged between nine and eleven years old. The eating behaviour was assessed through the Children's Eating Behaviour Questionnaire (CEBQ), whose 35 items are divided into eight subscales, which four assess the interest for food: food responsiveness (FR), enjoyment of food (EF), desire to drink (DD) and emotional over-eating (EEO), further subscales assess the disinterest for food: satiety responsiveness (SR), slowness in eating (SE), food fussiness (FF) and emotional under-eating (EEU). The nutritional status was assessed through the body mass index z-score to the age. About parents schooling, was always considered the higher degree referred.

Results: have participated 34 10,5 (0,59 years old) schoolchildren, of whom 52,9% were male. It was found the prevalence of eutrophia (55,9%), followed by overweight (29,4%) and obesity (14,7%). About parents schooling, it was also found that most of them had superior course complete (58,8%), followed by post-graduation (26,5%) and high school (14,7%).

Conclusion: The association among eating behaviour, sex, nutritional status and parents schooling did not demonstrate statistically significant results, with the exception of the subscale

“food responsiveness” that showed a certain level of significance whenever related to the nutritional status ($p= 0,056$), achieving higher scores in obesity (2,76) and overweight (2,36) groups.

Keywords: Eating behaviour. Schoolchildren. Nutritional assessment. Obesity.

REFERÊNCIAS

1. Toral N, Slater B. Abordagem do modelo transteórico no comportamento alimentar. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2007;12(6):1641-50.
2. Rossi A, Moreira EAM, Rauen MS. Determinantes do comportamento alimentar: uma revisão com enfoque na família. *Rev Nutr*. 2008;21(6):739-48.Dec
3. Passos D, Gigante DP, Maciel FV, Matijasevich A. Comportamento alimentar infantil: comparação entre crianças sem e com excesso de peso em uma escola do município de Pelotas, RS. *Rev Paul Pediatr*. 2015;33(1):42-9.
4. Oliveira AMA, Cerqueira EMM, Souza JS, Oliveira AC. Sobrepeso e obesidade infantil: influência de fatores biológicos e ambientais em Feira de Santana, BA. *Arq Bras Endocrinol Metab*. 2003;47 (2):144-50.
5. Quaioti TCB, Almeida SS. Determinantes psicobiológicos do comportamento alimentar: uma ênfase em fatores ambientais que contribuem para a obesidade. *Psicol USP*. 2006;17(4):193-211.
6. Viana V, Sinde S. O comportamento alimentar em crianças: estudo de validação de um questionário numa amostra portuguesa (CEBQ). *Análise Psicológica*. 2008;26(1):111-20.
7. Viana V. Psicologia, saúde e nutrição: contributo para o estudo do comportamento alimentar. *Análise Psicológica*. 2002;20(4):611-24.
8. Viana V, Sinde S, Saxton J. Questionário do comportamento alimentar da criança (CEBQ). In: Machado C, Gonçalves M, Almeida L, Simões M, editores. *Instrumentos e contextos da avaliação Psicológica*. 1.ed. Coimbra, Almedina; 2011. p.145-57.
9. Viana V, Sinde S. Estilo alimentar: Adaptação e validação do questionário holandês do comportamento alimentar. *Psicologia: Teoria, Investigação e Prática*. 2003;8(1):59-71.
10. Wardle J, Guthrie CA, Sanderson S, Rapoport L. Development of the children's eating behaviour questionnaire. *Journal of Child Psychology and Psychiatry*. 2001;42 (7):963-70.
11. OMS. Organização Mundial da Saúde. [Internet]. Referência de crescimento 5-19 anos; 2007 [cited 2016 02 de novembro]. Disponível em: <http://www.who.int/growthref/en/>.
12. Rodrigues EAGS. O Comportamento alimentar, o autoconceito e a obesidade infanto-juvenil. Braga. Dissertação [Mestrado Integrado em Psicologia] - Universidade do Minho; 2011.
13. Viana V, Sinde S, Saxton JC. Children's Eating Behaviour Questionnaire: associations with BMI in Portuguese children. *British Journal of Nutrition*. 2008;100(02):445-50.
13. Basu S, McKee M, Galea G, Stuckler D. Relationship of Soft Drink Consumption to Global Overweight, Obesity and Diabetes: A Cross - National Analysis of 75 Countries. *American Journal of Public Health*. 2013;103(11):2071-77.

14. Santos JL, Ho-Urriola JA, González A, Smalley SV, Domínguez-Vásquez P, Cataldo R, et al. Association between eating behaviour scores and obesity in Chilean children. *Nutr J*. 2011;10:108.
15. Sleddens EF, Kremers SP, Thijs C. The children's eating behaviour questionnaire: factorial validity and association with Body Mass Index in Dutch children aged 6-7. *Int J Behav Nutr Phys Act*. 2008;20(5):49.
16. Martins RC. O comportamento alimentar e hábitos alimentares da criança em idade pré-escolar: relação com as estratégias parentais. Lisboa. Dissertação [Mestrado Integrado em Psicologia] - Universidade de Lisboa, 2016.
17. Molina MCB, López PM, Faria CP, Cade NV, Zandonade E. Preditores socioeconômicos da qualidade da alimentação de crianças. *Rev Saúde Pública*. 2010;44 (5):732-85.e 18.
18. Giugliano Rodolfo, Carneiro Elizabeth C. Fatores associados à obesidade em escolares. *J Pediatr (Rio J.)*. 2004;80(1):17-22.
19. Ramos M, Stein LM. Desenvolvimento do comportamento alimentar infantil. *Jornal de pediatria*. 2000;76(3):229-37.
20. Coelho HM, Pires AP. Relações familiares e comportamento alimentar. *Psic Teor e Pesq*. 2014;30(1):45-52.
21. Viana V, Candeias L, Rego C, Silva D. Comportamento alimentar em crianças e controlo parental: uma revisão da bibliografia. *Alimentação Humana*. 2009;15(1):9-16.